



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
MEBRAS METAIS DO BRASIL EIRELI

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
MEBRAS METAIS DO BRASIL EIRELI

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

BRUNO LAGO PIANEZ, RA 18001062

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	5
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	5
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	9
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	9
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	10
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Logística, de modo bem simplificado, é a visão de um produto ou serviço, de todo o processo que envolve o fluxo material e virtual, desde a compra da matéria-prima até o produto acabado de um produto ou serviço, integrando inclusive as operações necessárias entre as áreas de suprimento, produção e distribuição física.

Segundo Haberkorn (1999), “a área de logística de fornecimento tem o objetivo de estreitar o relacionamento entre clientes e fornecedores promovendo uma redução de custos operacionais e do tempo necessário para aquisição de produtos, cuidando principalmente da entrega da mercadoria”.

O processo logístico envolve o planejamento, implementação e controle do fluxo desde a compra de matéria-prima até o produto acabado, não esquecendo da importância do fluxo de informações geradas e necessárias em todas as etapas do processo.

Cabe ressaltar que o gerenciamento da logística busca maximizar o valor econômico dos produtos ou materiais por estarem onde eles são necessários, na hora em que são necessários e a um custo razoável. Isso representa produzir e distribuir ao menor custo e na forma que o consumidor deseja consumir.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida foi a Mebras Metais do Brasil LTDA, inscrita no CNPJ 58.503.186/0001-81, com a matriz residente no endereço Rod SP 342 Km 199,5 n° 380, Bairro Distrito Industrial, Espírito Santo do Pinhal – SP. Tendo também filiais em Espírito Santo e Minas Gerais.

Sempre atuou no ramo de comercialização de aço, produzindo tubos de aço carbono em perfis, chapas, laminados entre outros.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

A Cadeia de valor é uma forma de dividir a logística, as operações e a infraestrutura da empresa, revelando o verdadeiro valor do seu produto ou serviço. É uma forma de ajudar a sua empresa a descobrir uma vantagem competitiva que você tem sobre empresas rivais e esse é um conhecimento essencial hoje em dia, visto que possibilita que você potencialize seus lucros e atraia novos clientes.

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

O planejamento logístico significa criar novos métodos e estratégias para redução de custos e mais efetividade nos resultados por meio da identificação de oportunidades de otimização dos processos.

A estrutura e o planejamento de uma corporação pode ser exemplificada em três níveis, sendo eles: estratégico, tático e operacional. Cada nível é um tipo de planejamento a ser realizado:

Estratégia: é responsável pelos mais importantes planejamentos de uma empresa. Nele, são decididos as estratégias principalmente a longo prazo para uma empresa de acordo com sua missão. E, então, essa estratégia é repassada de forma simplificada para aplicar tal realidade na empresa: o planejamento tático.

Tática: Como o próprio nome sugere, planejamento tático é traduzir os objetivos e metas do planejamento estratégico em ações. Comumente dividido em departamentos como: compras, vendas, marketing, etc., os gerentes vão pensar em como coordenar e

gerenciar ações para que os responsáveis pelo operacional consiga realizar o que a alta direção deseja (planejamento estratégico).

Operacional: trata-se da execução das tarefas e operações das quais os gerentes responsáveis pela estratégia tática pedem para que elas sejam realizadas.

Pensar em uma estratégia no departamento logístico seria transformar os objetivos e metas da alta direção em ações para que outras pessoas consigam realizar essas tarefas. Isso significa preparar fluxos de processos adequados e incluí-los na gestão da cadeia de fornecimento desde a etapa de conexão com o fornecedor de sua matéria-prima até a entrega do produto no para seu consumidor. Com isso, a empresa será capaz de manter o foco nos principais processos que necessitam de maior atenção no planejamento para alcançar excelentes resultados.

Em vista disso, a solução para a otimização do funcionamento e dos custos de um centro de distribuição é planejar os processos logísticos (transporte, estoque, movimentação e armazenagem) adequadamente. Quem realiza o planejamento logístico de uma empresa é responsável por definir a satisfação do cliente. Pois a estratégia logística é capaz de auxiliar a entrega de produtos com alto valor agregado e com maior precisão e em um menor tempo.

Na Mebras a armazenagem de materiais visa à garantia de existência contínua de um estoque, organizado de modo a nunca faltar nenhum dos itens que o compõem, sem tornar excessivo o investimento total. Adotando a administração de materiais como um dos meios necessários para cadeia de suprimento de materiais imprescindíveis para o funcionamento da organização, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo.

Gerenciar e equilibrar a disponibilidade dos produtos para a produção e para o consumidor e também os custos de abastecimento. A política de estoques é definida pela administração central da empresa, que deverá repassar ao Departamento de Controle de Estoques o programa de metas e objetivos a serem atingidos. Este procedimento visa estabelecer certos padrões que sirvam de guias aos programadores e

controladores e também de critérios para medir o desempenho do departamento de gestão de estoques. Algumas dessas metas, de maneira geral, são as seguintes:

- Estoque médio para 30 dias
- O suprimento de mercadorias será feito mensalmente
- Controle de estoque para que não ocorram as faltas

Está baseado em previsões de consumo de matéria, esta previsão de demanda estabelece estimativas futuras dos produtos acabados comercializados pela empresa. Ainda definem quais, quantos e quando determinados produtos serão comprados pelos clientes. Algumas características da previsão são:

- Ponto de partida de todo planejamento de estoques;
- Eficácia dos métodos empregados;
- Qualidade das hipóteses que se utilizou no raciocínio.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Determinar o nível ótimo de produção para atender a demanda é fundamental para a eficiência e eficácia da administração da produção. O desequilíbrio entre a capacidade e a demanda pode ter consequências econômicas desastrosas para a organização. O desafio é harmonizar, em todos os níveis, o grau de capacidade produtiva com o nível de demanda a ser atendida com o menor custo possível. Para isso é fundamental o planejamento e controle da capacidade produtiva.

Prover a capacidade produtiva para satisfazer a demanda atual e futura é uma responsabilidade fundamental da atividade de administração da produção. Um bom equilíbrio entre capacidade e demanda pode gerar altos lucros e resultar em clientes satisfeitos.

O termo capacidade é geralmente associado a algo estático, como o volume ou capacidade do porta-malas de um automóvel, ou de uma caixa d'água, ou a capacidade ou lotação de um cinema, de um avião, etc. Nesse sentido, a capacidade descreve o tamanho da operação, mas não descreve a capacidade de processamento. Quando utilizamos o termo capacidade para descrever capacidade de processamento, deve-se adicionar o fator tempo. Capacidade é, portanto, o máximo nível de atividade de valor adicionado em determinado período de tempo que o processo pode realizar em condições normais de operação.

Entende-se por planejamento e controle da capacidade a tarefa de determinar a capacidade efetiva da operação produtiva, de forma que ela possa responder à demanda, o que quer dizer como decidir a reação da operação perante as flutuações da demanda.

A Mebras segue os princípios primeira que entra, primeiro que sai: O produto não pode ficar muito tempo sofrendo ação do tempo em sua forma inicial, pois poderá sofrer reações principalmente à oxidação, estoque de material separado por tipo empilhado com suporte de madeira entre os andares, melhor arranjo para aproveitamento do espaço vertical.

Deve ser feita rigorosamente de acordo com as recomendações do fabricante no que se refere ao empilhamento máximo, ao manuseio e exposição à agentes corrosivos ou ambientes e condições desfavoráveis

- O local de estocagem é próximo do ponto de utilização; o tempo de estocagem é o menor possível.

- Não são misturados tubos de diferentes diâmetros em uma mesma pilha.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

A Gestão Estratégica de Custos consiste em um método com o objetivo de melhorar os processos de aperfeiçoamento e criação de valor, buscando aumentar a lucratividade com alternativas para diminuir os custos de produção. Dessa forma, você será capaz de avaliar toda a sua cadeia de produção.

Com isso, sua empresa estará preparada para administrar os custos e tornar os meios produtivos mais eficientes e de acordo com as necessidades do seu negócio.

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Os custos fixos, como o próprio nome indica, esse desembolso é o que apresenta um fator minoritário de variação. Isso quer dizer, que independentemente do volume de produção, esses custos não sofrerão variação. Logo, se a empresa reduzir as vendas e conseqüentemente ter que reduzir a produção, os custos fixos continuarão com o mesmo volume financeiro, aumentando o rateio do seu valor por item produzido.

Compreender efetivamente quais são os custos fixos é fundamental para o cálculo do preço de venda, além dele ser essencial para mensurar indicadores como o ponto de equilíbrio, item determinante para saber em que momento a empresa está conseguindo pagar pelos custos fixos, isso não significa lucro, mas sim o empate dos valores. Os principais custos fixos são:

Alguns custos fixos da Mebras são:

- Energia elétrica;
- Internet;
- Telefone;
- Material de escritório;
- material de limpeza;
- Salários de funcionários administrativos;
- Seguros;

- IPTU;
- Pró-labore

Os custos variáveis são os valores que se alteram conforme a produção e o fluxo da empresa. Ele sempre irá acompanhar as mudanças de volume, independente de ser uma empresa, restaurante, loja ou semelhante. Sendo assim, se o nível de produção do mês for alto, os custos também irão aumentar. Mas, se houver um registro mais baixo, obviamente, as despesas variáveis irão diminuir

Alguns custos variáveis da Mebras:

- Combustível;
- Manutenção;
- Ferramentas;
- Despesas Bancos / factories;
- Correio;
- Comissões;
- Mão de obra;
- Matéria prima.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

Outra classificação dos custos envolve aqueles que são diretos e indiretos. O custo direto é aquele para o qual é mais fácil atribuir um valor, ou seja, que é mensurável sem dificuldades, sem necessidade de rateio e que é relacionado diretamente ao produto final.

Para calcular o custo direto unitário é recomendável que a empresa tenha um sistema de requisições relacionado ao consumo de materiais e um sistema de

apontamentos que permita relacionar o tempo e o trabalho realizado por cada funcionário.

Assim, somam-se os gastos com a compra de matéria-prima aos gastos com a mão de obra direta e divide-se o valor pela quantidade de produtos produzidos em um determinado período.

Ao contrário dos diretos, os custos indiretos são aqueles em que é difícil atribuir um valor para cada unidade produzida. Quer dizer, no caso dos custos indiretos, a atribuição de valor não é tão simples como no caso dos diretos.

Para calcular os custos indiretos é utilizado o critério de rateio, no qual é definido um valor aproximado para que o custo de cada unidade do produto possa ser calculado.

Na Mebras os custos que envolvem o pedido estão determinados por todos os gastos diretos ou indiretos que envolveram a compra do material.

Custos Diretos

- Custo de Material
- Custo de Mão de Obra
- Embalagens

Custos Indiretos

- Mão de obra indireta
- Depreciação de máquinas
- Energia elétrica
- Manutenção

- Outros insumos

1. Mão-de-obra indireta: é representada pelo trabalho nos departamentos auxiliares das indústrias ou prestadores de serviços e que não são mensuráveis em nenhum produto ou serviço executado, como a mão de obra de supervisores, controle de qualidade, etc.

2. Materiais indiretos: são materiais empregados nas atividades auxiliares de produção, ou cujo relacionamento com o produto é irrelevante. São eles: graxas e lubrificantes, lixas etc.

3. Outros custos indiretos: são os custos que dizem respeito à existência do setor fabril ou de prestação de serviços, como depreciação, seguros, manutenção de equipamentos, etc.

4. CONCLUSÃO

Para conquistar melhores resultados, o primeiro passo é olhar para dentro: o que você faz, como faz, por que faz e o mais importante: como melhorar isso tudo? Ao entender mais sobre o conceito de cadeia de valor, espera-se aplicar a metodologia em um negócio. Assim, pode observar os pontos fortes e fracos e encontrar as oportunidades de melhoria, que vão possibilitar uma melhor entrega de valor ao consumidor final.

A cadeia de valor abre seus olhos para tudo que envolve o fluxo de trabalho da empresa, seja no braço estratégico como operacional.

O cuidado com os custos é essencial para a saúde financeira da empresa. Práticas erradas envolvendo os custos podem resultar em prejuízo, como ocorre com a má formação de preços e com o mau planejamento do orçamento empresarial.

O custo reduzido diminui os riscos do negócio, mantém o empreendimento mais competitivo, propicia melhor precificação, colabora para o aumento da lucratividade e da rentabilidade e permite que o negócio possa investir em insumos mais relevantes.

REFERÊNCIAS

A LOGÍSTICA como Instrumento de Estratégia Empresarial no Setor de Agroindústria: O Caso da Chadler Industrial da Bahia S.A. ., A Logística como Instrumento de Estratégia Empresarial no Setor de Agroindústria: O Caso da Chadler Industrial da Bahia S.A., p. , 1 fev. 2005. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos05/21_SEGeT2005-1.pdf. Acesso em: 6 abr. 2021.

CADEIA de Valor: O que é, como funciona e dicas para implementar. [S. l.], 11 fev. 2021. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/cadeia-de-valor/>. Acesso em: 7 abr. 2021.

CALCULANDO CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS. [S. l.], 19 mar. 2019. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custos_direitos.htm. Acesso em: 10 abr. 2021.

CUSTOS fixos e variáveis: o que são, exemplos e como cortar. [S. l.], 6 dez. 2019. Disponível em: <https://www.azulis.com.br/artigo/custos-fixos-e-variaveis>. Acesso em: 8 abr. 2021.

GESTÃO Estratégica de Custos: saiba o que é e como aumentar os lucros. [S. l.], 1 fev. 2021. Disponível em: <https://srconsultoriafinanceira.com.br/gestao-estrategica-de-custos-saiba-o-que-e-e-como-aumentar-os-lucros/>. Acesso em: 8 abr. 2021.

HABERKORN, Ernesto. Teoria do ERP. Enterprise Resource Planning. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

PLANEJAMENTO Logístico: o que é e como realizar?. [S. l.], 6 nov. 2016. Disponível em: <https://portogente.com.br/portopedia/91494-planejamento-logistic-o-o-que-e-e-como-realizar>. Acesso em: 7 abr. 2021.

QUAIS os custos fixos de uma empresa?. [S. l.], 13 jul. 2016. Disponível em: <https://rocacontabil.com.br/quais-os-custos-fixos-de-uma-empresa/>. Acesso em: 8 abr. 2021.

QUANTO custa para produzir o seu produto ou serviço? Entenda tudo sobre custos diretos, indiretos, fixos e variáveis. [S. l.], 10 abr. 2018. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/custos-diretos-indiretos-fixos-e-variaveis/>. Acesso em: 10 abr. 2021.